# Informações Preliminares

28 de novembro do ano de 2018

159ª Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis

Caráter Ordinário

Auditório Central da Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6.100, Trindade, Florianópolis, SC - 88036-700

# Conselheiros Presentes Gestão 2015-2018

## ****Presidente****

1. Carlos Alberto Justo da Silva,Secretário Municipal de Saúde.

## ****Entidades Populares****

1. Edson Estanislau K. Souza, Conselho Comunitário da Tapera;
2. **Carmen Mary de Souza Souto, Centro Comunitário Pantanal;**

**Albertina da Silva de Souza, Centro Comunitário do Pantanal (suplente);**

1. **Aparecida Eli Coelho, Conselho Comunitário dos Loteamentos Jardim Anchieta;**

**Wanderley Vargas, Conselho Comunitário dos Loteamentos Jardim Anchieta (suplente);**

1. **Irma Manuela Paso Martins, Instituto Arco-Iris;**
2. **Leonilda Delourdes Gonçalves, Pastoral da Pessoa Idosa;**
3. **Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias;**

**Darcy Evangelista Zamora (suplente);**

## ****Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores****

1. **Francisco Teixeira Nobre, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil em Santa Catarina;**

## ****Entidades Não Governamentais que atuem com portadores de Patologias Crônicas****

1. **Maria Conceição Machado, Associação Brasileira de Portadores de Câncer;**

## ****Entidades Sindicais das Associações Patronais****

1. Valdete Cardoso Lobo, Sindicato das Empresas de Transporte Cargas Florianópolis;

## ****Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde****

1. **Renato Jose Alves de Figueiredo, Sindicato dos Médicos de Santa Catarina;**

**Vanessa Andrea de Souza, Sindicato dos Médicos de Santa Catarina (suplente);**

1. Adalton Vieira, Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina;

Donavan Bacilieri Soares, Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (suplente);

## ****Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde no Serviço Público****

1. **Wallace Fernando Cordeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Saúde de Florianópolis;**

## ****Governo Municipal****

1. **Giorgia Andrea Wiggers, Secretaria Municipal de Educação**
2. **Edenice Reis da Silveira, Secretaria Municipal de Saúde;**
3. **Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretaria Municipal de Saúde;**
4. **João Henrique Quissak Pereira, Secretaria Municipal de Infraestrutura;**

## Representante da Universidade Federal de Santa Catarina

1. **Douglas Francisco Kovaleski, Universidade Federal de Santa Catarina.**

# **Faltas justificadas**

1. **Federação Catarinense de Mulheres;**

# **Entidades Ausentes**

## ****Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores****

1. **Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social da Grande Florianópolis;**
2. **Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal de Santa Catarina;**
3. **Ordem Dos Advogados do Brasil.**

## ****Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde****

1. **Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina.**

## ****Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público****

1. **Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal de Santa Catarina.**

## ****Prestadores de Serviço****

1. Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina;
2. Sindicato dos Laboratórios de Análises Clínicas, patologia Clínica e Anátomo-Citopatologia do Estado de Santa Catarina;

## ****Governo Municipal****

1. Secretaria Municipal de Assistência Social.

## Governo Estadual

1. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

# **Participantes**

1. **Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS;**
2. **Silvia Eloisa Grando Águila, Socióloga, Secretaria Executiva do CMS;**
3. **Werner Franco,Técnico Administrativo, Secretaria Executiva do CMS;**
4. **Amanda Rafaella Athayde da Rosa, Estagiária Serviço Social na Secretaria Executiva do CMS;**
5. **Fernanda Rodrigues Mendonça, Estagiária Serviço Social na Secretaria Executiva do CMS;**
6. **Janaina Gomes Vincki, Estagiária Serviço Social na Secretaria Executiva;**
7. **Marcelo Dutra Cunha, cerimoniaslista convidado;**
8. **Roseane L. Panini, AMOCAN;**
9. **Maria Helena Possas Feitosa, AFABB;**
10. **Maria Teresa Nunes, CLS Pantanal;**
11. **Helida Maura de Lima, CLS Saco Grande;**
12. **Karin Giovanella, CLS Costeira Pirajubaé;**
13. **Adélio José da Costa, CLS Canasvieiras;**
14. **Zeli Sabino Delfino, CLS Jurerê;**
15. **Edson Souza, CLS Tapera;**
16. **Alencar Valmor Vigano, AMOCAN;**
17. **Gladston Luiz Nicolazi, CLS Estreito;**
18. **João Paulo Silveira, SMS.**

# Desenvolvimento dos Trabalhos

## ****Pauta****

1. Aprovação da ata de nº 158;
2. Homenagem e encerramento da gestão 2015-2018;
3. Cerimônia de Posse dos Conselheiros Gestão 2018-2021;
4. Eleição da Mesa Diretora 2018-2021;
5. Composição da Comissão Organizadora da 10ª Conferência Municipal de Saúde;
6. Informes gerais;
7. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Reunião de nº. 160, de 18 de dezembro de 2018.

#### Gerusa Machado

Apresenta-se e agradece o comparecimento de todos e todas presentes. Inicia a reunião colocando em aprovação as atas de n°. 158, enviada aos conselheiros com antecedência e aprovada por unanimidade. Anuncia a presença do Marcelo Dutra Cunha, que conduzirá o cerimonial do encerramento da gestão 2015-2018 e posse dos conselheiros triênio 2018-2021. Passa a fala para o conselheiro Wanderley para saudação e homenagem aos presentes.

### Homenagem e encerramento da gestão 2015-2018

#### Wanderley Vargas

Faz uma fala sobre o seu mandato como conselheiro, a importância de estar ativo e participar das reuniões do conselho em prol da saúde de Florianópolis. Que durante o seu percurso como conselheiro, quase desistiu do mandato pelo descaso que foi a aprovação das Organizações Sociais, mas que se manteve firme, devido sua conselheira titular Aparecida Eli Coelho de quem tem muito orgulho, e ao respeito que tem pelo Secretário Municipal de Saúde. Comunica aos novos conselheiros de se atentarem as ferramentas de controle social, em especifico o Estatuto no art. 2, e expressa sua opinião sobre a incoerência do poder público: O CMS de Florianópolis é um órgão deliberativo, que tem por finalidade atuar na formulação das estratégias e no controle de execução da Política Municipal de Saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros em acordo com as Diretrizes do SUS. E explana que o Conselho não é consultivo, e sim deliberativo e faz parte na tomada de decisões. Sobre os Conselhos Locais de saúde, segundo o Estatuto são órgãos consultivos e prepositivos do SUS vinculados ao CMS, suas demandas serão encaminhadas ao CMS. É importante incentivar a participação dos conselheiros locais nas Plenárias para que possam abordar suas demandas. E por fim, pede para que os conselheiros se atentem a Resolução n°10 que fala sobre o funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde de Florianópolis. E é fundamental que tudo seja repassado ao CMS, para que haja melhoras efetivas nas Unidades de Saúde.

#### Marcelo Dutra Cunha

Boa tarde a todos é com alegria que saudamos a todos os presentes. Hoje encerramos a gestão dos conselheiros municipais de saúde 2015-2018 e realizaremos a posse dos conselheiros eleitos do triênio 2018-2021. Um dos princípios mais importantes do SUS está relacionado com a participação da sociedade no processo de fiscalização dos recursos e do andamento dos trabalhos realizados no SUS. A importância da atuação do CMS, desta forma, é inestimável, pois, garante a inclusão direta da população no controle e na elaboração de políticas para a gestão da saúde na cidade. Convidamos a conselheira Vanessa Andrea de Souza, médica pediatra da nossa Rede de Atenção à saúde, para a apresentação de uma retrospectiva da gestão de 2015-2018.

#### Vanessa Souza

Boa tarde a todos, farei uma breve apresentação de um pouco que foi feito nessa gestão passada, enquanto CMS, e representante dos profissionais de saúde. O inicio do mandado foi 24 de Novembro de 2015, no Regimento anterior faziam parte 13 entidades membros pelo segmento dos usuários e 13 entidades membro representando os profissionais de saúde, governo e prestadores de serviço. A mesa diretora inicialmente estava composta pelo presidente, antigo secretário Daniel Jr, e atualmente pelo Secretário Carlos Alberto Justo da Silva, como ex-presidente Marcos Pinar, o Marcão, a primeira secretária Dr. Janaina Deitos, e o segundo secretário Adalton Vieira. As Plenárias contaram com participações extensas, um número grande de acadêmicos, que nos orgulha muito, por serem nosso futuro, e já irem entendendo a importância da participação no controle social, e que culturalmente a nossa geração teve que aprender, e atualmente parece que se desenvolve uma noção de cidadania mais precoce. Algumas das ações realizadas foram, encontro com os candidatos, que disputavam a eleição, esse Conselho propôs levar uma carta compromisso com todos os candidatos, informando e negociando, pois, a parte política também compete a esse Conselho, da importância do respeito à Constituição Federal, e as normativas SUS. Todos eles assinaram um compromisso através dessa carta. A primeira Conferencia Municipal da Saúde da Mulher, foi realizada também com esse Conselho, inicialmente foram feitos dois encontros preparatórios, o eixo 02: O mundo do trabalho e suas conseqüências na vida e na saúde das mulheres, o eixo 03: Vulnerabilidade e equidade na vida da saúde das mulheres, realizada no dia 26 de abril, e no dia 04 de Maio, foi trabalhado o eixo: O papel do Estado no desenvolvimento sócio econômico ambiental e seus reflexos na vida e na saúde das mulheres. E o eixo 04: Políticas públicas para as mulheres e a participação social. Muito nos orgulhou a realização dessa Conferência, contamos com a ajuda na área da saúde também, onde foi montada uma creche para que as mães pudessem participar da Conferência. Outras ações desenvolvidas foi a de Educação permanente nos Conselhos Locais de Saúde, o conselho tem um papel muito importante na formação, capacitação e treinamento, foi desenvolvido pelo CMS o primeiro encontro dos conselheiros locais de saúde, o Fórum Municipal dos Conselhos Locais de Saúde, esse conselho está sempre ajudando na formação desses conselheiros, a Comissão de educação permanente e comunicação e informação em saúde – CEPSIS, e os fóruns realizados no CMS 2016-2017, foram desenvolvidos cursos de capacitação de 40horas e 20horas, com um número significante de participantes que vem crescendo cada vez mais. Um período importante, de estresse e muita luta no Conselho foi o final do ano de 2016, onde faltou verba para a área da saúde, os conselheiros municipais e locais foram para a rua em protesto, no início foi cortado 28 milhões no orçamento de saúde com esse Decreto n° 15.903 e posteriormente mais um corte de 10 milhões. Na época não houve o apoio da mídia, houve apoio de alguns sindicatos e recursos para informar a população, posteriormente uma abertura na mídia, conseguimos discussões na conversa cruzada,na CBN, no Jornal da Manhã com a conselheira Fernanda Manzini e muitos outros conselheiros atuantes nesse momento. Se esse Conselho não tivesse levado a informação a população muitos mais cortes teriam se efetivado nesse período. O conselho é um órgão deliberativo, como já foi dito aqui hoje, e já fez algumas Resoluções e foi bem atuante nas ações de saúde e na área de epidemologia, exemplificando com a Resolução de n° 21 de 2018 que alerta o Prefeito, o Secretário da Fazendo e o Secretário Municipal de Administração a importância da contratação de agentes e supervisores de campo, preocupado com um possível surto de dengue, Zika e Chicungunha. Também a participação do conselho inovou com a construção ascendente do Plano Municipal de Saúde, até então as Conferências eram feitas em momentos que não eram aproveitadas para o Plano Plurianual, dessa vez um relatório final da Conferência embasou um documento que colaborasse com o Plano Municipal de Saúde de 2018-2021. Essas ações do conselho demonstram as diversas funções que competem aos conselheiros, pois, as ações não são somente de controlar e fiscalizar, mas também de participar, construir e avançar juntos na saúde do município. Este conselho através do Plano Plurianual, respeitando a LDO e a Lei Orçamentária Anual, também participam na aprovação, no controle e na fiscalização da execução. A LDO também está na luta dos conselheiros, considerando que a saúde precisa de um investimento maior, e que as necessidades em saúde são cada vez maiores e precisa de financiamento. Constitucionalmente tem se a obrigação de destinar 15% do orçamento para a saúde, mas o município e os vereadores todos os anos definem qual seria a melhor verba necessária, esse ano foi 19% e o conselho brigou por 23% para alcançar uma saúde melhor possível e até mesmo baseada em documentos do Luciano. O investimento na saúde vem diminuindo, em 2016 foi colocado apenas 17%, em 2017 foi previsto na LDO 19%, porém, utilizado 16,44%, em 2018 foi previsto 19% e até agora foi investido 12,22%. Então existe uma preocupação do conselho em acompanhar, e um desafio para garantir que essa verba seja sistematicamente passada. Não quer dizer que vamos receber só 12% provavelmente até o final do ano será repassado pelo menos o limite constitucional, só que fica muito difícil para o gestor utilizar em dezembro toda a verba do ano. É uma briga do conselho para que haja uma lei municipal que garanta que seja sistematicamente passada 1/12 e garantida a LOA e a LDO de 19%. A CAOF é uma comissão que avalia e acompanha a parte de financiamento dos municípios, ela tem 3 subcomissões foi implantada já na outra gestão, e atuou muito forte nesses últimos 3 anos, é uma comissão importantíssima para o conselho, pois ela não só fiscaliza os gastos, mas também contratos, convênios, recursos humanos e aqui sim o papel NE fiscalizador, é a parte fiscalizadora do conselho que não podemos abrir mão. A Resolução n°01 de 2017 deu um parecer não favorável na prestação de contas do 1° e 2° quadrimestre, considerando o subfinanciamento que naquela época, que está repetindo esse ano novamente, repassado apenas os 12%, e no final do ano o conselho aprovou a prestação de contas com ressalvas, e a responsabilidade do conselho também de não aprovação tem conseqüências graves para se analisarem sobre a suspensão de repasses ministeriais, considerando que o conselho também é responsável pelo repasse do financiamento federal para que o município receba a verba devidamente. E a Resolução n°18 repasse dos recursos próprios da prefeitura para a Secretaria Municipal de Saúde, já trabalhando com a LOA, o conselho fez uma licitação para que os 19% sejam repassados de uma forma sistemática que permita que o Secretário de saúde gaste de uma forma mais equilibrada durante o ano. Em relação às Organizações Sociais, considerando a saúde uma atividade que não pode ter fins lucrativos não sabe se uma OSs terá competência tão boa quanto à do secretário que trabalha com o SUS, houve toda uma preocupação nesse sentido e desenvolvemos uma luta com conjunta em desacordo a aprovação das OSs, que inclusive estava em desacordo com a carta compromisso assinada pelos candidatos no período de eleição e em desacordo com a Conferência Municipal de Saúde. Outra coisa que aconteceu esse ano muito importante foi uma reformulação no conselho, houve a elaboração de um novo Regimento a eleição do triênio de 2018-2021 aumentou para 32 entidades e os conselhos locais atualmente 33 ativos, 7 inativos e 9 a serem criados e a criação dos Conselhos Distritais Norte, Sul, Continente e Centro foi um grande avanço. Dessa vez de fato terá representatividade local no CMS. Um desafio que propomos para os novos conselheiros dessa nova gestão é a organização da DécimaConferência Municipal de Saúde, que terá o tema: Democracia e Saúde: Saúde como um direito e consolidação e financiamento do SUS. Esse relatório será orientador na formulação de políticas de saúde do município, a etapa municipal ocorrerá de jan-abr de 2019, a etapa Estadual e Distrital de abril a junho, e a etapa Nacional de 28 de Julho a 31 de Julho de 2019. É um desafio grande para a gestão que está se iniciando agora, assim como o respeito a LOA para que a verba seja passada efetivamente e sistematicamente, e representar todos os usuários do SUS e suas comunidade, abrindo mão do individual abrindo espaço para a representação coletiva. E deseja a todos que estão se envolvendo a melhorar a saúde de Florianópolis gratuitamente um ótimo mandato, na luta por um SUS público, estatal, gratuito e de qualidade.

#### Marcelo Dutra Cunha

Agradece a Dra. Vanessa, e informa que se alguém precisar do Power point está disponível no CMS. Em seguida chama os convidados a comporem a mesa: o Secretário Municipal de Saúde, Presidente do CMS e representando o Prefeito Jean Loureiro o Dr. Carlos Alberto Justo da Silva, o Promotor Dr. ThiagoCarrisso da 33ª Promotoria de Justiça da capital e o senhor Darcy Evangelista Zamorra. Agradece a presença das demais autoridades presentes, bem como diretores, gerentes e servidores dessa Secretaria, Conselheiros Distritais e Locais de Saúde. Passa a fala para o Promotor Dr. Thiago Carrisso.

#### Thiago Carriço

Cumprimenta todos, agradece o convite feito ao Ministério Público. Fala quando vê esse tipo de apresentação fica com uma “montoeira” de ideias na cabeça. O Ministério Público tem se envolvido cada vez mais com a questão da Política Pública na Saúde em Florianópolis, existe uma limitação constitucional de intervenção do Ministério Público nesse tipo de movimento político, mas a cada dia mais a interpretação inclusive no Supremo Tribunal Federal deixa claro que o Ministério Público pode sim, como poder representante da sociedade e não só como poder do Estado intervir não de forma coativa, mas intervir nesse movimento de articulação de políticas públicas, esse tipo de postura tem sido reconhecido por várias instituições e é o que temos praticado tanto em nível estadual quanto municipal, em nível municipal inclusive participamos de algumas reuniões na comissão de orçamento, algumas reuniões com vereadores, levamos eles até o Ministério Público, apresentamos o diagnóstico, colhemos alguns dados na Secretaria que sempre colaborou muito com o Ministério Público, o Secretário criou esse diálogo muito positivo entre o Ministério e a Secretaria. Quando chegou lá trás e viu a arquibancada cheia ficou pensando nessa arquibancada inteira sentada no dia 10/12 lá na Câmara de Vereadores, com esse diagnóstico que foi apresentado e com auxilio da secretaria também e de outros dados coletados, levamos isso até os Vereadores, a comissão de orçamentos se sensibilizou e propuseram três emendas na Lei Orçamentária do Município, uma delas destinada a estratégia da saúde da família com aporte de mais 7 milhões para estratégia de saúde da família com objetivo de reduzir a fila de espera, uma outra emenda é para fixar o valor em 19%, a terceira é para que mensalmente não seja feito um repasse menor do que 70% daquilo que seria o integral do duodécimo da saúde, fica difícil politicamente conquistar essa ideia do duodécimo fixo mesmo sabendo que seria o correto, até porque a noção de política pública exige continuidade, previsibilidade e independência de governo, na medida em que não há continuidade para a previsibilidade daquilo que será recebido não se pode tratar a saúde como política pública, infelizmente esse conceito e esse discurso não entra de forma tão clara, mas acredita que o repasse de 70% já gere uma pequena previsibilidade e isso é muito positivo. Agradece mais uma vez o convite, não poderia perder esta oportunidade para compartilhar um pouco do que foi feito também, e convida a todos novamente, acha que seria um grande movimento desse novo conselho que assume estar presente no dia 10, levar o seu recado, mantendo contato com os vereadores, agora é um momento democrático, político, de articulação de todos designar um representante para falar com cada vereador, já tem a assinatura de 5, tanto vereadores da situação como da oposição, ainda há outros que deixaram bem claro, são necessários 12 para a aprovação dessa emenda, pensa que se houver aprovação dessas 3 emendas, dificilmente o prefeito iria vetar, irá respeitar provavelmente a vontade dos vereadores, mas quando o assunto é saúde fica muito sensível ao prefeito vetar esse tipo de emenda. Não estará presente no dia, mas acharia excelente que houvesse a aprovação das emendas com o apoio do CMS. Agradece e se coloca a disposição.

#### Darcy Evangelista Zamorra

Cumprimenta a todos da mesa e aos demais presentes. Teve a felicidade de ser Conselheiro desde que o SUS foi criado, no município em que morava. O papel do conselheiro é “jusesperniente”, está sempre brigando, “esperniando”, essa é a finalidade. Fala sobre a importância de ser Conselheiro, e finaliza sua fala com a frase: “a saúde é uma guerra e o nosso dia a dia são batalhas, temos que vencer o maior numero de batalhas para que algum dia vençamos a guerra da Saúde.”

#### Carlos Alberto Justo da Silva

Agradece a presença do Promotor Dr. Thiago Carriço, fala um pouco sobre a experiência do seu Darcy no Conselho, e cumprimenta a Gerusa Machado de forma particular, pela sua dedicação, citando que ela é seu “braço direito” e que faz o trabalho dela por acreditar naquilo que ela faz. Fala um pouco sobre o momento em que vivemos, e salienta sobre a importância de lutarmos pelo SUS. Agradece aos Conselheiros que estão saindo e da as boas vindas aos novos Conselheiros.

### Cerimônia de Posse dos Conselheiros Gestão 20182021

#### MarceloDutra Cunha

Inicia a entrega dos diplomas de honra ao mérito aos Conselheiros que fazem parte da gestão 2015-2018.Após entregue os diplomas, inicia a assinatura dos termos de posse dos Conselheiros do próximo triênio.

#### Thiago Carriço

Informa que tem um compromisso e terá que se retirar, mas que já foi marcada uma reunião para o dia 04/12 às 14 horas, para tratar também da pauta do dia 10 entre outras que acharem relevante.

#### Marcelo Dutra Cunha

Agradece a presença de todos, desfaz a mesa e encerra a solenidade de posse conforme segue a relação dos Conselheiros empossados.

# Conselheiros PresentesGestão 2018-2021

## ****Presidente****

1. Carlos Alberto Justo da Silva,Secretário Municipal de Saúde.

## ****Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde****

1. Karin Gomez Paz, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª Região;

Marino Tessari, Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina (Suplente);

1. Elisa Rita Ferreira de Andrade, Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina 12ª Região;

Deise Maria Pacheco Gomes, Conselho Regional de Nutricionistas 10ª Região (Suplente);

1. Donavan Bacilieri Soares, Sindicato dos Odontologistas no Estado de Santa Catarina;
2. Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade;
3. Valeska Maddalozzo Pivato, Academia Catarinense de Odontologia;

Karine Arruda Flores Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (Suplente);

## ****Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público****

1. Wallace Fernando Cordeiro, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Florianópolis;
2. Luciano Wolffenbuttel Veras, Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal de Santa Catarina;

## Instituições Públicas ou Privadas de Ensino Superior que atuem na área da saúde pública com sede em Florianópolis

1. Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina;
2. Janaina das Neves, Universidade Federal de Santa Catarina (Suplente);

## Entidades Populares

1. Marcos César Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias;

Albertina da Silva de Souza, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias (Suplente);

1. Irma Manuela Paso Martins, Instituto Arco-Iris;
2. Leonilda Delourdes Gonçalves, Pastoral da Pessoa Idosa – Arquidiocese Florianópolis;

Inessa Solek Teixeira, Associação Nacional de Gerontologia de Santa Catarina (Suplente);

1. Roseane Lucian Panini, Associação de Moradores do Campeche;

Alencar Valmor Vigano, Associação de Moradores do Campeche (Suplente)

1. Aparecida Eli Coelho, Conselho Comunitário Lot. Jardim Anchieta, Flor da Ilha e Jardim Germânia;

Roberto Luiz de França, Associação de Moradores de Ratones (Suplente);

## Conselhos Distritais de Saúde

1. Carmen Mary de Souza Souto, Conselho Distrital de Saúde Centro;

Sulimar Vargas Alves, Conselho Distrital de Saúde Centro (Suplente);

1. Luciene Menezes Cassidori, Conselho Distrital de Saúde Continente;

Luciana Gava, Conselho Distrital de Saúde Continente (Suplente);

1. Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte;

Lisia Maria Barth Lavalhos, Conselho Distrital de Saúde Sul(Suplente);

1. Pedro Henrique Sgambatti, Conselho Distrital de Saúde Sul;

Heloisa Alves Soares, Conselho Distrital de Saúde Sul;

## Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

1. Sayonara Graczik, Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais (Suplente);
2. Edson Alves Oliveira, Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina;

Jozi Fabiani Mello, Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina (Suplente);

## Entidades não governamentais que atuam no atendimento a pessoa com patologias crônicas e pessoas com deficiência

1. Maria Conceição dos Santos, Associação Brasileira de Portadores de Câncer;
2. Valdezia Maria da Silva, Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS de Florianópolis;

## Entidade de Aposentados e Pensionistas

1. Maria Helena Possas Feitosa, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil em Santa Catarina;
2. Francisco Teixeira Nobre, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil em Santa Catarina (Suplente);

## Governo Municipal

1. Edenice Reis da Silveira, Secretaria Municipal de Saúde;

Daniela Baumgart de Liz Calderon (Suplente);

1. Ana Paula Felipe, Secretaria Municipal de Educação;

Giorgia Andrea Wiggers, Secretaria Municipal de Educação (Suplente);

1. João Henrique de S. Q. Pereira, Secretaria Municipal de Infraestrutura.

# **Faltas justificadas**

1. **Federação Catarinense de Mulheres;**

# **Entidades Ausentes**

## Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde

1. Associação de Hospitais de Santa Catarina;
2. Sindicato de Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia Clínica e Anátomo-Citopatologia de Santa Catarina;

## Entidades Populares

1. União de Negras e Negros pela Igualdade de Santa Catarina;

## Governo Municipal

1. Secretaria Municipal de Assistência Social;

## Governo Estadual

1. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

# Desenvolvimento dos Trabalhos

### Eleição da Mesa Diretora 2018-2021

#### Gerusa Machado

Informa que irá proceder com a eleição da Mesa Diretora, que segundo Regimento Interno, deve ser feita na primeira reunião Plenária.

#### Marcos César Pinar

Informa que referente à Mesa Diretora foi feita uma reunião no dia anterior, para tentar construir a Mesa Diretora através de consenso. Uma das coisas que foram unanimidades na discussão é que é inviável ter dois presidentes. Nesse momento político que o país está passando, consideram importante a participação da gestão na presidência do Conselho, por isso discutiram sobre o nome do Secretário se manter como presidente do conselho, sendo Marcos Pinar indicado para a vice-presidência, Janaina Deitos para secretária, e convida o DonavanBacillieri para ocupar o cargo de segundo secretário.

#### Gerusa Machado

Informa que esta foi uma proposta do grupo que se reuniu no dia anterior, em virtude de estarem iniciando um processo novo de novos conselheiros, mas foi visto muitas coisas que já estão encaminhadas pela gestão anterior, que talvez nesse momento seja interessante manter algumas pessoas da mesa anterior, até para que os novos possam se apropriar das questões do Conselho, e daqui a um ano e meio avalie novamente essa mesa diretora. Em relação aos dois presidentes, isso foi algo inusitado que surgiu na outra gestão e aprovado na Câmara nós não tivemos espaço para discutir e sabemos que é inviável a representação de dois presidentes na mesma esfera. E esperamos que essa nova gestão discuta essa questão no inicio de 2019 e mandar uma nova proposta para a Câmara para mudar o artigo. Assim como desenvolver outras resoluções que contemple as demandas do CMS, como a composição das diversas entidades representantes, que fizeram a composição conjunta, como aconteceu nessa ultima eleição. A proposta do grupo que se reuniu ontem é formar uma Chapa, com a manutenção do Secretário independente, e a eleição do vice e das duas secretarias. Esse é o momento para colocações. Segue as apresentações.

#### Carlos Alberto Justo

Apresenta-se e fala que é mais conhecido como Paraná, por ser de Curitiba e residir em Florianópolis há muitos anos e como tinham muitos Carlos Aberto, se especificou como Carlos Alberto do Paraná. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina e por uma solicitação do Prefeito que procurou o Reitor da Universidade com uma proposta que gostaria de ter dois representantes da Universidade ocupando as Secretarias estratégicas, no caso, da Saúde e da Educação. Quando fui convidado para ser o Secretário, o “técnico do time”, você aceita se acreditar nesse time, e a idéia de fazer parte desse time é que é possível fazer uma gestão dentro da Secretaria com a excelência de um corpo técnico que existe dentro da Secretaria, e que o Secretário exerce muito mais um papel de liderança, na tentativa de mediar os conflitos inerentes a qualquer instituição na idéia de dizer onde queremos chegar e esses princípios foram liberados pelo prefeito. O prefeito nunca deu ordens do que se fazer, temos construído isso em reuniões periódicas. Há uma citação na Secretaria que foi solicitado que mantivesse os Diretores que eu pudesse escolher, e o que foi feito foi a manutenção da estrutura para durante 1 ano e meio conhecer e também quando foi dito que eu poderia trazer alguém da Universidade para fazer a gestão juntamente, porém foi trabalhado apenas com as pessoas que já estavam na Secretaria. O conhecimento sobre o conselho era esporádica, não tinha essa vivencia diária e aproximada das demandas do conselho, que não difere muito da idéia da defesa na construção do Sistema de Saúde e o que foi novidade foi a relevância da atenção primária e a sistematização da mesma como componente do SUS . E trabalhar o Sistema como uma Rede e não como algo que idealizamos para gerenciar, que é a separação da atenção primária, secundária e terciária, o usuário quer ser atendido e precisamos construir uma lógica de Rede de atenção à saúde mais abrangente. Introduzimos também no conselho a idéia da qualidade de gestão e de saúde. A idéia é continuar desenvolvendo os trabalhos dentro da Secretaria, acho relevante a presença do Secretário de Saúde no Conselho, e as experiências que se teve ao contrário disso, foi a não participação do secretário nas reuniões do conselho e nos processos decisórios. Independente se for eu ou não o Secretário acho importante a obrigatoriedade da participação do mesmo. Vemos isso no Conselho Estadual, que o secretário não aparece no conselho. As decisões que tomamos na vida de cada um de nós, nem sempre são decisões que gostaríamos do ponto de vista pessoal, o mais importante é tomar as decisões com honestidade, não tomar a decisão mais fácil, mas aquela que você acredita que está fazendo a coisa certa e ter o compromisso depois se não for a decisão certa voltar atrás e refazer as posições. É com essa honestidade que me proponho a seguir como presidente do conselho, e a idéia do Marcão que fazer uma Chapa consensual e continuar fazendo esse trabalho. Haverá épocas difíceis pela frente, em uma conjuntura nacional que não está sendo fácil, no mérito de enfatizar que as conquistas da cidadania não são colocadas em duvidas perante a posição ideológica de alguém. E falo isso com muita tristeza pois presenciei na minha juventude um período que o país foi governado por generais e minha luta foi lutar contra isso. A construção da cidadania, dos direitos do cidadão, não entra no mérito a posição ideológica, e sim a posição de luta por direitos de cidadania. Entende que há direitos que são direitos. Essa é uma proposta de trabalho de condução, de gestão para o próximo um ano e meio, espera contar com todos dentro desses princípios norteadores de defesa do sistema único de saúde de minoria desse sistema.

#### Marcos César Pinar

Se apresenta e fala um pouco da entidadee da sua trajetória no CMS. Em seguida reitera a importância da 10ª Conferência devido ao cenário político atual, e a importância de colocar mais gente para fazer o debate de manter o SUS. É necessário fazer uma articulação e discussão com a prefeitura para reivindicar o orçamento, quando houver recurso, não será apenas a melhor capital do brasil, será um dos melhores SUS do brasil. Sua proposta como vice presidente é este desafio de continuar na luta dos 23%, para que volte a ter 100% de equipe de saúde da família, que tenha um programa de saúde bucal melhor do que tem hoje e que faça um SUS combativo. A companheira Janaina Deitos foi secretária nesse Conselho e foi uma das pessoas que fizeram um trabalho na reivindicação no orçamento da Saúde e também foi responsável em fazer resoluções no momento que o Conselho mais teve resoluções.

#### DonavanBacillieri

Se apresenta, fala da sua trajetória profissional e no CMS, acredita que seu papel principal é que quando falam que precisamos de cobertura de 100% de saúde da família, lembre que saúde bucal também. Começam a esquecer quem representam unicamente, começa a apreender a todos os setores que vão convergir numa saúde integral e considera importante para os novos Conselheiros. Finaliza falando que gosta muito do trabalho que está sendo feito no CMS no momento.

#### Gerusa Machado

Abre espaço para caso alguém queira tirar alguma dúvida ou fazer algum comentário.

#### Elisa Ferreira

Considera que a responsabilidade dos Conselheiros que estão assumindo, é fazer essa defesa de atenção à saúde integral independente de como e onde estiverem atuando.

#### Gerusa Machado

Encaminha a votação, e lembra que são os titulares que podem votar.

Foram 22 conselheiros favoráveis á proposta de o presidente ser o Dr. Carlos Alberto Justo da Silva, vice presidente Marcos César Pinar, primeira secretária Janaina Deitos e segundo secretário DonavanBacillieri. Abstenções. Contrários. Informa que a chapa venceu por unanimidade, a nova diretoria. Em seguida sugere montar a mesa.

### Composição da Comissão Organizadora da 10ª Conferência Municipal de Saúde;

#### Gerusa Machado

Informa que a 10ª Conferência Municipal de Saúde acontecerá de 04/04 à 06/04, e que por isso já foram tomando alguns encaminhamentos administrativos que eram necessários para que seja possível realiza-la, e o intuito é formar a comissão organizadora da conferência nesta Plenária e informa que o Marcos César Pinar tem uma proposta a respeito disso.

#### Marcos César Pinar

A proposta é que após formada a comissão organizadora já se encontre na segunda feira as 10:30 na sala do Conselho, para que ´possam em dezembro ir encaminhando algumas coisas para a conferencia. Propõe que os conselheiros que se interessem em fazer parte da comissão organizadora da conferência, dentro dessa comissão, terão responsáveis pela relatoria, temática e relatoria, divulgação e mobilização e uma comissão executiva que é responsável pela infraestrutura. Pede para que os conselheiros interessados levantem a mão e já digam em qual comissão querem ficar. Indica o nome do Darcy Evangelista Zamora para fazer parte da comissão organizadora. Informa que titulares e suplentes podem fazer parte da comissão.

#### Gerusa Machado

Explica as atribuições de cada comissão que compõe a conferência, e faz esclarecimentos sobre as competências de cada uma que se encontram em anexo.

#### Carlos Alberto Justo da Silva

Uma boa maneira de começar o grupo que se encontra ali, é revisar a ultima conferencia dentro de uma ideia de continuidade.

#### Elisa Ferreira

Coloca seu nome à disposição para comissão de relatoria e temática. Já se tem uma temática sugerida pelo Conselho Nacional de Saúde que tem a ver com saúde e democracia e acredita que não devem ficar distantes desta proposta e que devem estar pensando em estratégias locais de garantir a saúde de forma democrática para a população.

#### Gerusa Machado

Respondendo sobre a questão do Secretário Carlso Alberto Justo da Silva, informa que darão andamento às questões da conferencia e estarão vendo com os setores da secretaria essas questões das propostas da 9ª para que possam otimizar para a 10ª conferência. Em seguida pede os nomes de quem tem interesse em participar das comissões:

Sulimar Vargas Alves

Maria Conceiçao Santos

Leonilda Delourdes Gonçalves

Lisia Maria Barth Lavalhos

Heloisa Alves Soares

Jozimari Pereira

Gualberto frança

Irmã Manuela Paso Martins

Karen Giovanella

SayonaraGraczik

Ana Paula Felipe

Roseane L. Panini

Carmen Mary Souto Pereira

Informa também que verificará com os Conselheiros ausentes se alguém gostaria de agregar.

### Informes gerais;

#### Gerusa Machado

A primeira reunião das comissões acontecerá na segunda feira as 10:30 horas na secretaria do Conselho, lembrando que tem a capacitação para quem escolheu o horário da noite no dia 29 de novembro a partir das 18:30 horas, e na semana que vem o ultimo encontro na segunda a tarde.

#### Marcos César Pinar

Agendaram com o Dr. Thiago uma reunião do CMS com o Ministério público na terça feira às 14 horas, tirar a comissão que vai nessa reunião, dois conselheiros gestores e fazer uma conversa antes no CMS. Acertaram uma reunião no centro as 13 horas antes para combinarem. Comissão que comparecerá na reunião no Ministério:

Marcos Cesar Pinar

Donavan Bacillieri

Wallace Fernando Cordeiro

Sulimar Vargas

Jozi Fabiani Mello

Edson

Dia 10/12 terá sessão na Câmara de Vereadores, importante a presença dos CLS e CMS para pressionar.

#### Carlos Alberto Justo da Silva

Recomenda levar de 6 a 8 pessoas para a reunião. Não acha necessário que vá alguém da gestão, por achar importante caracterizar o CMS como movimento social.

#### Gerusa Machado

Informa que a próxima sessão Plenária será no auditório da secretaria no dia 18/12, com sugestão de pauta sobre filas de espera, composição das comissões e algumas informações da conferência. Em seguida encerra a reunião.

# Glossário de Siglas e Abreviaturas

**ACS, Agente Comunitário de Saúde.**

AIDS, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

ALESC, Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CAOF, Comissão de Acompanhamento de Orçamento e Finanças.

CAPS, Centro de Atendimento Psicossocial.

CASAN, Companhia Catarinense de Água e Saneamento.

CCZ, Centro de Controle de Zoonoses.

CDS, Conselho Distrital de Saúde.

CEO, Centro de Especialidades Odontológicas.

CEREST, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.

CLS, Conselho Local de Saúde.

CMS, Conselho Municipal de Saúde.

COAP, Contrato Organizativo de Ação Pública na Área da Saúde.

COMCAP, Companhia de Melhoramentos da Capital.

CS, Centro de Saúde.

CT, Câmara Técnica.

DAS, Diretoria de Atenção a Saúde

DIBEA, Diretoria de Bem Estar Animal.

DNCI, Doenças de Notificação Compulsória Imediata.

DVS, Diretoria Vigilância em Saúde.

ESP, Escola de Saúde Pública.

FLORAM, Fundação Municipal do Meio Ambiente.

INAMPS, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social.

INSS, Instituto Nacional de Seguridade Social.

LAMUF, Laboratório de Saúde Pública.

LOA, Lei Orçamentária Anual.

LRF, Lei de Responsabilidade Fiscal.

MIF, Mulheres em Idade Fértil.

NASFS, Núcleos Ampliados de Saúde da Família.

ONGs, Organizações Não Governamentais.

PNAB, Política Nacional de Atenção Básica

RECCO, Rede de Comunicação dos Conselhos Locais de Saúde.

RH, Recursos Humanos.

REMUME, Relação Municipal de Medicamentos.

SAMU, Serviço de Atendimento Médico de Urgência e Emergência.

SARGSUS, Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão.

SIOPS, Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.

SISREG, Sistema de Regulação.

SISVISA, Sistema de Controle da Vigilância Sanitária.

SMS, Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.

TRELLO, Sistema de Monitoramento e Planejamento.

UDESC, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

UDM, Unidade Dispensadora de Medicamentos.

UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina.

UPA, Unidade de Pronto Atendimento.